

ABC

DO ROLÊ

DO PRÉ AO PÓS...

Este trabalho está licenciado sob CC BY-ND 4.0. Para ver uma cópia desta licença, visite <https://creativecommons.org/licenses/by-nd/4.0/> © 2 de Eliezer Oliveira da S. Neto; Gabriel Prado Ferfaglia; Heitor Degli Esposti; Letícia Martin Sella; Lucas de Melo Rocha; Victor Costa Pinho; Vítor Augusto Vitti



PEGUE SUA ENTRADA COM UM DOS NOSSOS PROMOTERS E VEM CONHECER O **ABC** DO ROLÊ!



Eliezer Oliveira da S. Neto



Gabriel Prado Ferfoggia



Heitor Degli Esposti



Leticia Martin Sella



Lucas de Melo Rocha



Victor Costa Pinho



Vitor Augusto Vitti

ÍNDICE

A UNIVERSIDADE É UMA DIVERSÃO... SÓ QUE NÃO	4
LAZER NO ROLÊ	6
"JÁ É JOGOS"	8
A ENGENHARIA POR TRÁS DAS FESTAS	10
MAS E SE SUA FESTA NÃO CABE EM UMA REPÚBLICA	14
DEPOIMENTOS	17
BIBLIOGRAFIA	19



[1]

rolê, até seu finzinho, na hora de limpar toda a bagunça!

A UNIVERSIDADE É UMA DIVERSÃO...

SÓ QUE NÃO!

Dado o cenário universitário com estudantes imersos em estresses, trabalhos e prazos, há uma busca inerente por ambientes e situações que amenizem os deveres estudantis e proporcionem lazer. É nesse contexto que a presente e-zine falará sobre festas universitárias, e aqui caminharemos juntos, desde a motivação e idealização do

Antes de iniciar o assunto principal da e-zine, talvez seja necessário, primordialmente, destrinchar o conceito de lazer, então...

O QUE É LAZER?

Termo que carrega interpretações errôneas ao seu respeito, afinal, o direito social ao lazer vai além dos direitos fundamentais, mas ao mesmo tempo é interpretado como não essencial.



[2]

Julgado como o proveito puro e simples do tempo livre, sem qualquer finalidade e contribuição ao crescimento humano, o lazer é comparado ao ritmo acelerado instituído pelo sistema produtivo, que culpa o indivíduo pelo descanso^[1]. As autoras Dutra e Menezes^[2] defendem que o lazer é um enorme leque de ocupações voluntárias, seja para descanso, autocuidado, diversão, sociabilidade ou entretenimento mediante desvinculação parcial de obrigações cotidianas, e quando limita-se o conceito apenas à oposição ao trabalho, há uma distorção da beleza do seu propósito.



COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ SE SENTE CULPADO POR TIRAR UM TEMPO PARA ASSISTIR ALGO QUE GOSTA, PASSEAR PELA CIDADE, OU SIMPLEMENTE DORMIR ALGUNS MINUTOS DURANTE A TARDE?

- a) mensalmente
- b) semanalmente
- c) diariamente

RESPOSTA PSICOLÓGICAMENTE CORRETA: NENHUMA DAS ALTERNATIVAS!



LAZER NO ROLÊ

A diversão intensa e espontânea é provinda do lazer, permitindo o afloramento e estímulo das mais diversas sensações e emoções^[3], e por este motivo eventos e festas representam um rompimento ao habitual, evoluindo as faculdades mentais e sociais a um novo patamar, sendo este melhor vivido e mais valorizado^[4]. Dessa forma, é inegável que o ato de participar de festas está intimamente ligado ao lazer.

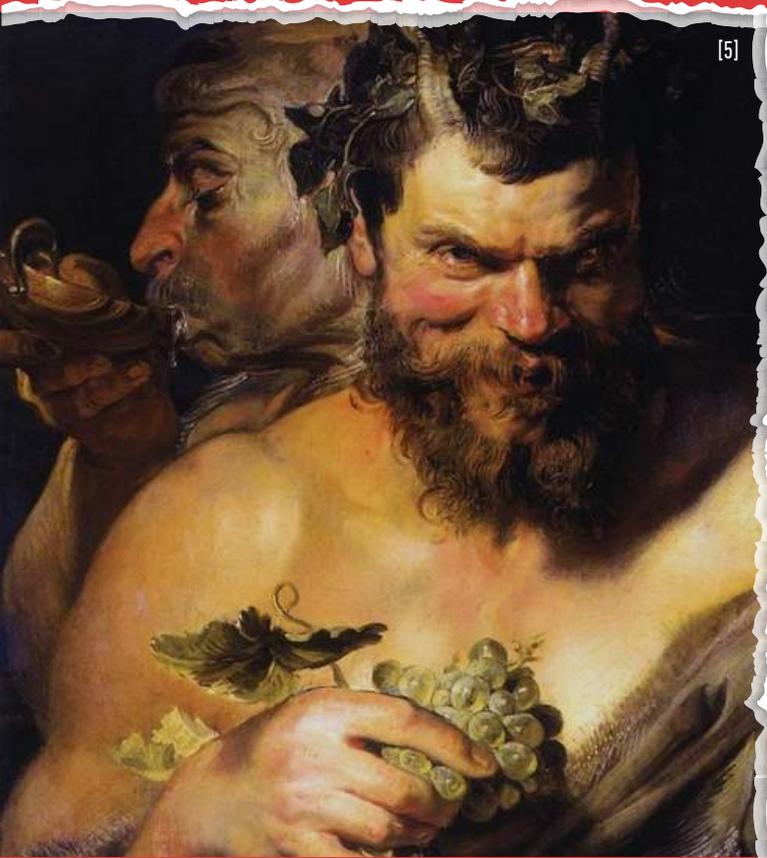
Ir pra festas é bom, mas ir em grupo é bom **DEMAIS!** Além disso, é lei se planejar para uma festa com alguns dias de antecedência, combinar com todo mundo de ir junto e no mesmo horário, decidir vestimenta - neste caso, se todos vão de colete combinando ou não, porque roupa nova e tênis limpo definitivamente não te vestem para uma festa universitária. Depois que chegar no local, o resto é história!

O resgate do homem festivo, fantasioso, que redescobriu o prazer da celebração e da participação coletiva, substituindo todas as ferramentas, indumentárias do seu dia a dia de trabalho pelo prazer, para utilizar esse momento da fantasia e apresentar o que realmente gostaria de ser. O fato relevante é que, por vezes, ao 'se produzirem' para ir a um evento, possibilitam a si mesmas o direito à catarse, à liberação e a vivenciar outros papéis^[4].

Se você pensa que os eventos são um fenômeno atual, ou pelo menos recente, frente à típica frase dos avós “No meu tempo não tinha essas coisas”, saiba que não passa de um engano seu! Para entender melhor, vamos voltar em meados do ano 5 a.C., quando os gregos já cultuavam a mitologia e suas divindades. Ao conhecer os mitos, o entendimento acerca do funcionamento das pessoas também é absorvido, seja para compreender como tal indivíduo reage, deseja e se transforma. É nesse sentido que os deuses da mitologia grega refletem a realidade arquetípica dos cidadãos que os cultuavam^[5].



Dentre as divindades do Olimpo, certamente você deve conhecer **Dioniso, deus do vinho**, das festas, do êxtase e da manifestação das energias vitais via expressão corporal. Sem dúvidas, ele é o mais humanizado. O mito de seu crescimento diz que Dioniso, ainda adolescente, foi responsável pela criação do vinho ao colher alguns cachos de uva e decidir esmagá-las por curiosidade. Assim, o deus, juntamente com os sátiros e ninfas que lhe cuidavam, puderam experimentar, embriagar e dançar ao som de flautas e címbalos durante a noite toda – costume este que passou a ser cultuado em homenagem à Dioniso por meio de uma festa intitulada **Anestérias, a festa sagrada do vinho**^[6].



[5]

Dois sátiros (1617-1618). Peter Paul Rubens.

"JÁ É JOGOS"

Algumas pessoas ainda vão torcer o nariz pelo fato do estudante universitário frequentar festas para se divertir... Mas e se for dito que não precisa ser uma balada claustrofóbica? Que pode ser um evento esportivo com diversas modalidades, torcida, bateria? Com arrecadação de alimentos? Então pode entrar, jogos universitários! Se você sempre gostou de praticar esportes, durante a graduação é sua chance de trazer orgulho para o seu curso e/ou sua faculdade frente a rivalidade esportiva estimulada nos jogos, seja nas quadras, campos, pistas, piscinas ou tatames.



Chamado de “Jogos Unesp” em meados dos anos 1970, o inter hoje é disputado pelos 22 campi da Unesp, separados em duas divisões. A cidade que sedia o evento é rotativa. Apenas unespianos competem.

tusca

[7]

Tendo sua primeira edição em 1973, fomenta a rivalidade entre as duas maiores universidades da cidade de São Carlos, a UFSCar e a USP (CAASO). Apesar de universidades convidadas também competirem, nenhum título da Tusca foi conquistado por estas, apenas UFSCar ou CAASO.



[8]

Mais recente, criado em 2015, o CIA acontece em Uberaba - MG. Atualmente, conta com mais de 100 atléticas participantes, sendo que 60 competem nas 4 divisões do evento. Entre todos, é o evento universitário mais caro.

COPA EQ

[9]



[10]



[11]



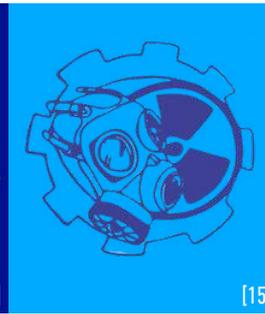
[12]



[13]



[14]



[15]

Os cursos também possuem jogos menores que os mais tradicionais. A medicina conta com o JUMED (Jogos Universitários de Medicina), a química com o TIQ (Torneio InterQuímicas), a engenharia de produção com o JIP (Jogos Inter-Produção), e a engenharia química com a COPA EQ (Copa Engenharia Química).

A última, com um destaque especial por ser o curso de todos os autores da e-zine, foi criada em 2007,

e é organizada pelas faculdades públicas de engenharia química do estado de São Paulo: **UFSCar**, **Unesp** campus **Araraquara**, **Unicamp**, **Unifesp** campus **Diadema**, **USP Escola Politécnica**, **USP** campus **Lorena**. Com cidade sede rotativa, em 2022, pós pandemia, a UFSCar conquistou seu terceiro título na cidade de Casa Branca, mas no ano passado (2023), em Lindóia, a taça foi levantada pela Unicamp, a maior campeã da copa até o momento.



[16]



[17]



[18]



[19]



[20]



[21]



[22]



A ENGENHARIA POR TRÁS DAS FESTAS UNIVERSITÁRIAS

Agora que você é um festeiro nato, vem descobrir como alguns conceitos de engenharia estão presentes nas tarefas mais desafiadoras de um rolê!

A estruturação e organização!

- ➔ Pré: Planejamento e Divulgação
- ➔ Durante: Vamos botar a mão na massa!
- ➔ Pós: Hora de arrumar a bagunça

PRÉ: PLANEJAMENTO E DIVULGAÇÃO

O primeiro passo para organizar uma festa desse tipo é escolher o local, determinando a capacidade máxima, que varia de 300 a 700 pessoas, baseada no tamanho da casa ou república. Com o local definido, estruturam-se aspectos como a disposição de bares, palco, banheiros químicos e áreas para acolhimento. Em paralelo, é necessário planejar os recursos oferecidos: bebidas, atrações, fotógrafos, seguranças e demais elementos, considerando fornecedores confiáveis para evitar problemas.

Após reunir esses dados, elabora-se a planilha de gastos para estabelecer o orçamento total e o ponto de equilíbrio, ou seja, o mínimo de ingressos a serem vendidos para cobrir os custos. Com o planejamento pronto, inicia-se a divulgação, criando uma identidade visual e promovendo a festa com antecedência. Destacam-se os atrativos para o público, como bebidas, atrações e medidas de segurança, utilizando estratégias como brindes em troca de divulgação.

Todas essas etapas prévias são fundamentais na organização de uma festa universitária, e isso se relaciona com o conceito da engenharia chamado Lean.

Método LEAN

O método Lean, originado na Toyota pós-Segunda Guerra Mundial, visa eliminar desperdícios que afetam organizações. Os sete tipos de desperdício incluem superprodução, espera, estoque desnecessário, defeitos, processo inadequado, transporte e movimentação.^[7]

Antes da festa universitária, ações são tomadas para evitar esses desperdícios, alinhando-se ao Lean.

Para reduzir estoque desnecessário, considera-se a capacidade máxima do local, planejando recursos para atender à demanda sem excessos, maximizando o lucro. A espera é minimizada ajustando as escalas de trabalho conforme a demanda, evitando ociosidade ou sobrecarga. Da mesma forma, a movimentação é reduzida ao organizar o espaço de trabalho para que os materiais necessários estejam próximos aos responsáveis, evitando movimentações excessivas. Essas estratégias alinham-se com os princípios do Lean, otimizando a eficiência da organização do evento.



DURANTE: VAMOS BOTAR A MÃO NA MASSA!

Durante as festas de repúblicas em São Carlos, que geralmente ocorrem das 16h às 22h, os trabalhadores se organizam em três grupos principais: portaria, bar e acolhimento. Os turnos, que duram cerca de 2 horas cada, totalizam 3 turnos ao todo. Quem atua na portaria verifica ingressos e controla a entrada, no bar organiza-se e servem as bebidas, enquanto no acolhimento, os responsáveis circulam pela festa garantindo o bem-estar de todos e cuidando dos necessitados. Além dessas funções, membros da diretoria supervisionam o andamento geral, resolvendo problemas e mantendo contato com os trabalhadores para assegurar a execução correta das atividades.

MODELOS DE ORGANIZAÇÃO: TAYLORISMO E FORDISMO

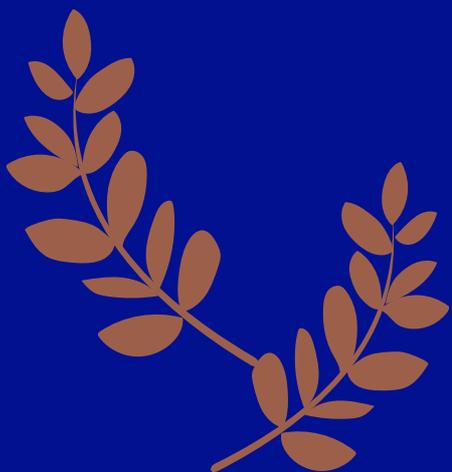
O contexto das festas universitárias reflete o modelo tradicional de organização, influenciado pelo Taylorismo e Fordismo. Nele, os membros da diretoria assumem papéis de gerência, supervisionando e garantindo o funcionamento planejado em todas as áreas.^[8] Os trabalhadores desempenham funções simples e repetitivas durante seus turnos: verificação de ingressos via aplicativo, organização dos bares, atendimento aos participantes, limpeza e assistência no acolhimento do evento. Essa estrutura reproduz a clássica divisão entre gerentes, responsáveis pelo planejamento, e funcionários, encarregados das tarefas concretas, alinhando-se ao modelo tradicional de organização.





PÓS-HORA DE ARRUMAR A BAGUNÇA

Acabou a diversão e deu tudo certo com a festa... mas nem tudo são flores! Seja bem vindo ao pós, o momento de arrumar a bagunça feita e limpar a república que permitiu a existência desse rolê. Normalmente, alguns membros da entidade organizadora da festa vão no dia seguinte no local do evento, limpam o ambiente com produtos de limpeza, jogam todo o lixo fora e guardam as bebidas que sobraram (se é que sobrou algo!) para uma próxima ocasião. Eles também entram em contato com os fornecedores de banheiros químicos para os retirar do local. E onde entra a engenharia nessa parte? É claro que é com a Kaizen!



Filosofia KAIZEN

A filosofia Kaizen, originada no Japão nos anos 1950, significa mudança para melhor. Seu foco é a melhoria contínua, envolvendo todos na organização em busca de conceitos, sistemas e ferramentas que beneficiem a empresa. Na organização de festas universitárias, o Kaizen é aplicado no pós-evento. Uma reunião é conduzida pela entidade organizadora, destacando os pontos positivos, negativos e áreas de melhoria. Analisa-se a eficácia da divisão de trabalhadores e funções durante o evento, ajustando-se para melhorias na próxima festa. Essa abordagem visa garantir a constante melhoria e melhores resultados a cada evento realizado.



MAS E SE SUA FESTA JÁ NÃO CABE MAIS EM UMA REPÚBLICA?

Apesar das repúblicas serem o local mais comum para a realização de festas, muitas vezes ideias ambiciosas não cabem no limite de uma residência comum. Para isso, utiliza-se casas de eventos para acolher os rolês que almejam um maior público.

Na cidade de São Carlos, os dois lugares mais comuns para a realização dessas festas são o Oasis Eventos e o Banana Brasil, que recentemente

fechou suas atividades.

Casas de eventos como essas suportam cerca de 6 mil pessoas, transformando simples festas em eventos. Contudo, com maiores públicos, vêm também maiores preocupações e maiores custos de locação e estrutura, interferindo diretamente no custo do ingresso para o público, apesar das estratégias e metodologias da organização se manterem semelhantes

ATRAÇÕES DE PESO!

Apesar de suportar mais pessoas, não é só o local que encarece o ingresso de quem quer curtir um rolê aos fins de semana. Quando uma festa é feita nesses lugares, espera-se um evento de proporções maiores, e isso também reflete em atrações mais caras. Artistas como Valesca Popozuda, Marina Sena, MC Rick entre diversos outros já tiveram a oportunidade de se apresentar no Banana Brasil ou no Oásis Eventos, em situações que atingem milhares de pessoas.



Tem quem goste e quem não, mas é fato que: as atrações muitas vezes são carros-chefe na hora de atrair o público para um evento, e entidades organizadoras (sejam elas atléticas ou repúblicas) sabem bem disso.

A DECORAÇÃO DE MILHÕES!

Grandes atrações merecem grandes palcos! E por isso é comum chegar na casa de eventos e dar de cara com um palco enorme, cheio de luzes, telões e decorações. O entretenimento não se dá só no artista em cima do palco, muito menos na bebida em sua caneca, o ambiente criado pela organização também faz parte do lazer. Festas temáticas trazem ambientes temáticos que te levam de mão dada à experiência proposta pela organização. E a proposta não se limita somente a palcos. Bares, pilares, placas, e até mesmo quem esteja trabalhando durante o rolê: tudo isso pode ser caracterizado em prol da ambientação da festa.



O QUE QUE TEM PRA BEBER AÍ?

Além das atrações, as opções bebidas do rolê (que normalmente são distribuídas em formato “open”) são mais vastas e de melhor qualidade quando se trata de eventos de maiores proporções. Todo universitário que se preze já tem em mente o “open” padrão

de rolês de república. A santíssima trindade dos “gorós” em rolê são: Vodka & Energético, Corote e Cerveja. Às vezes, em rolês menores ou em “afters” (que são rolês após outros rolês), serve-se apenas o bom e velho “sucão”, uma mistura secreta de cada república.

Porém, o cenário muda ao se tratar de rolês maiores e mais caros. Além do open padrão já descrito anteriormente, as equipes por trás do evento sempre tentam trazer algo a mais para a bebedeira do público. Bebidas como Gin, Whisky, Caipirinha entre outros são só alguns exemplos de bebidas que normalmente contemplam os rolês de grande porte.

Além disso, são oferecidos “booms” (petiscos e drinks que são distribuídos durante um período curto de tempo no meio da festa). Todos esses adicionais encarecem o ingresso para quem quer curtir um rolê no fim de semana.



DEPOIMENTOS

“Sou do 4º ano de Engenharia Agrônômica da ESALQ-USP e fiz parte da Associação Atlética Acadêmica Luiz de Queiroz na gestão 2022/2023 como colaborador da comissão de eventos. Essa experiência me proporcionou aprimorar não apenas minhas habilidades organizacionais, mas também desenvolvi uma comunicação eficaz ao lidar diretamente com fornecedores e prestadores de serviço. Além disso, a experiência me permitiu aprimorar minha capacidade de resolver problemas repentinos, demonstrando adaptabilidade e resiliência. Essas vivências contribuíram significativamente para o enriquecimento das minhas relações interpessoais, melhorando meu comprometimento com o desenvolvimento profissional e pessoal. Além disso, outro ponto que pode ser mencionado é o desenvolvimento da capacidade de trabalhar em equipe com diversas pessoas para entregar um evento que seja bacana e que tenha lucro para a atlética.”

Vitor Dos Santos Baggi

“Eu sempre falo em entrevistas sobre minha experiência na atlética, pois isso foi uma parte da minha graduação que agregou muito à minha vida pessoal/profissional, minha experiência é na Associação Atlética da Escola de Engenharia de Piracicaba (AAEEP), entrei em 2021 como estagiário em Marketing, em meio a um cenário pandêmico, onde todas as atividades comuns de uma atlética estavam suspensas, como estagiário de marketing aprendi a colocar em prática conhecimentos relacionados ao marketing digital e a influência das redes sociais em nosso público-alvo, a partir desta experiência inicial, desde o início ano de 2022 até junho de 2023, passei a fazer parte da equipe de produtos, onde fiquei responsável pela elaboração de novos produtos, gestão e administração de vendas, além de monitorar e coordenar a confecção de artes e gestão das mídias sociais para tal, com isso aprendi como desenvolver relacionamento com fornecedores, adquiri experiência com negociações, aprendi a colocar a criatividade que em muitos momentos da vida adulta não é explorada, entre outras muitas coisas relacionadas a atendimento de cliente, estudo e pesquisa de mercado.

Em eventos realizados pela AAEEP, aprendi muito em relação à gestão de pessoas, a trabalhar com recursos reduzidos visando organizar eventos que atendessem à expectativa do público. Algo muito importante a se aprender com a gestão/organização de eventos universitários é a resolução de conflitos, em um ambiente repleto do mais variados tipos de pessoas, o conflito entre diferentes públicos era iminente, então era sempre um trabalho muito bem elaborado para evitar ao máximo possível esses tipos de problemas e quando ocorresse, sempre tínhamos planejado a resolução para que nada atrapalhasse o andamento do evento.”

Henrique Geraldini

DEPOIMENTOS

“Sou 013 da EQ, fui vice-presidente da primeira chapa da Atlética da Engenharia Química (AEQ). Em novembro de 2023 completei 3 anos na Ambev, e em todas as minhas entrevistas de trabalho eu falei da AEQ, não só da organização interna da entidade, como também da organização de festas ao público. Era engrandecedor falar sobre os “perrengues” das festas, pois era nítida a minha capacidade de resolver problemas, experiência em lidar com pessoas, entregar resultados mesmo com tempo curto e muita demanda – “correria”. Sobretudo, a bagagem pessoal e profissional que tudo isso me trouxe é essencial hoje em dia, principalmente a organização prévia, escrevendo tudo em planilhas, dividindo funções e trabalhando em equipe”.

Davi Chaparro, Analista da AMBEV

BIBLIOGRAFIA

Imagens

Capa e contracapa

PROJETO X: Uma festa fora de controle. Direção: Nima Nourizadeh. Produção: Todd Phillips. Estados Unidos: Warner Bros, 2012. Plataforma HBO Max de streaming.

Demais imagens

[1] COMEDY CENTRAL BRASIL. **Chris se encrencou na sala de aula?** Todo Mundo Odeia O Chris. Youtube, 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=f5Ze-G7K6X4>.

[2] TODO Mundo Odeia DJs (temporada 2, ep. 17). Todo Mundo Odeia o Chris [Seriado]. Direção: Andrew Orenstein. Produção: Adrienne Carter, Don Reo e Kali Londono. Estados Unidos: CBS, 2005. Plataforma Amazon Prime Video de streaming.

[3] Autor desconhecido. **How A Workaholic Can Be Healthy! Are You?**. TC North, 2022. Disponível em: <https://www.tcnorth.com/the-successful-entrepreneur/how-a-workaholic-can-be-healthy-are-you/>.

[4] Autor desconhecido. **Tusca 2022 em 100 FOTOS: veja melhores momentos da festa.** G1, São Carlos e Araraquara, 16 nov. 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/tusca/noticia/2022/11/16/tusca-2022-em-100-fotos-veja-melhores-momentos-da-festa.ghtml>.

[5] Autor desconhecido. **Dois sátiros**, c. 1617-1618. Meisterdrucke, 2023. Disponível em: [https://www.meisterdrucke.pt/impressoes-artisticas-sofisticadas/Peter-Paul-Rubens/736174/Dois-sátiros%2C-c.-1617-1618..html](https://www.meisterdrucke.pt/impressoes-artisticas-sofisticadas/Peter-Paul-Rubens/736174/Dois-satiros%2C-c.-1617-1618..html).

[6], [7], [8] e [9] (logos dos eventos): retirados do site oficial de cada um.

[10], [11], [12], [13], [14], [15] (brasão das atléticas da engenharia química): retirados da página oficial no instagram de cada um.

[16], [17], [18], [19], [20], [21], [22] (fotografias de jogadores em quadra na Copa EQ 2023): retiradas da página oficial da Copa EQ no instagram.

[23], [24] (fotografias da festa universitária Sambohemia, original da Atlético de Engenharia Química da UFSCar - AEQ UFSCar): retiradas da página oficial no instagram da Sambohemia (@sigasambohemia).

[25] (imagem da capa do filme Projeto X): Disponível em: <https://www.cafecomfilme.com.br/filmes/projeto-x>.

BIBLIOGRAFIA

textos

- [1] SOARES, J. M. O Lazer e o Tempo do Não Trabalho no Capitalismo: As Ilusões do Consumo. **Licere**, Belo Horizonte, v.22, n.3, p. 603-622, set. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/15351>.
- [2] DUTRA, R. G.; MENEZES, M. L. P. O lazer dos estudantes universitários: o caso das festas universitárias. **RPGeo**, Juiz de Fora, v.1, n.1, p. 63-72, ago. 2017. Disponível em: <https://periodicos.unir.br/index.php/RPGeo/article/view/2624/1940>.
- [3] ELIAS, N.; DUNNING, E. **A Busca da Excitação**. Lisboa: Difel 1992, apud CORRÊA, M. P. **Lazer e divulgação de festas universitárias**. 2013. 27 f. TCC (Licenciatura em Educação Física) – Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Educação Física e Desportos, Vitória, 2013. Disponível em: <https://cefd.ufes.br/sites/cefd.ufes.br/files/TCC%20-%20Marianne%20Pauletti%20Correa.pdf>.
- [4] CANTON, A. M. Eventos. In: GOMES, C. L. **Dicionário Crítico do Lazer**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004, apud CORRÊA, M. P. **Lazer e divulgação de festas universitárias**. 2013. 27 f. TCC (Licenciatura em Educação Física) – Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Educação Física e Desportos, Vitória, 2013. Disponível em: <https://cefd.ufes.br/sites/cefd.ufes.br/files/TCC%20-%20Marianne%20Pauletti%20Correa.pdf>.
- [5] ALVARENGA, M. Z. **Mitologia simbólica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007, apud PEREIRA, O. C. N.; FREITAS, L. V. de. Dioniso e a festa universitária: Entrevistas com estudantes da USP. **Psicologia Argumento**, Curitiba, v.31, n.75, p. 739-750, out./dez. 2013. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/psicologiaargumento/article/view/20601/19845>.
- [6] Brandão, J. S. **Mitologia grega**. Petrópolis: Vozes, v.2, 2009, apud PEREIRA, O. C. N.; FREITAS, L. V. de. Dioniso e a festa universitária: Entrevistas com estudantes da USP. **Psicologia Argumento**, Curitiba, v.31, n.75, p. 739-750, out./dez. 2013. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/psicologiaargumento/article/view/20601/19845>.
- [7] MAIA, Laura Costa; ALVES, Anabela C.; LEÃO, Celina P. METODOLOGIAS PARA IMPLEMENTAR LEAN PRODUCTION: UMA REVISÃO CRÍTICA DE LITERATURA. CGIT, [s. l.], 2011.
- [8] Candido, S. E. A.; Sacomano Neto, M.; Donadone, J. C. Teoria das Organizações In: Batalha, M. O. **Gestão da Produção e Operações**. São Paulo: Atlas, 2019.
- [9] Singh, Jagdeep & Singh, Harwinder. (2009). 5 1 Kaizen Philosophy: A Review of Literature Kaizen Philosophy: A Review of Literature. *The IUP Journal of Operations Management*. 8.

